



IMPASSE

Reunião sobre situação do IML e exumação de corpos é adiada

Foi adiada novamente, para a próxima quinta-feira, a reunião para definir a questão salarial dos médicos legistas, local de trabalho e exumação de corpos enterrados sem necropsia.

De acordo com o presidente do Sindicato dos Médicos de Alagoas (Sinmed/AL), a categoria continua em estado de greve, pois não houve definição de nenhuma reivindicação dos médicos legistas. "Os médicos legistas por enquanto não estão atendendo no turno da noite até que o governo disponibilize um local digno e adequado para o trabalho deles", informou. Em reuniões anteriores,

foi anunciada a reforma do prédio do Centro de Ciências Biológicas (CCBI), da Universidade Federal de Alagoas, no bairro do Prado, localizado ao lado do Instituto Médico Legal de Maceió (IML), em Maceió, onde passariam a ser feitas as necropsias de cadáveres.

Os médicos legistas, bem como os odonto-legistas, não aceitaram a bolsa auxílio ou bolsa qualificação profissional no valor de R\$ 2,5 mil, oferecida pelo Governo do Estado e publicada no Diário Oficial do Estado (DOE), no dia 27 de julho.

Somente após a reforma no prédio do CCBI, os mé-

dicos legistas devem voltar por completo aos trabalhos, já que a categoria está realizando exames de corpo de delito e conjunção carnal no Hospital do Sanatório, no bairro do Farol, enquanto as necropsias ainda são feitas no Serviço de Verificação de Óbitos (SVO), prédio anexo ao Hospital Geral do Estado (HGE).

Wellington Galvão afirmou que os médicos legistas continuam em estado de greve até a definição das reivindicações, que acontece na próxima quinta-feira, às 15 horas, na Sala da Presidência do Tribunal de Justiça (TJ), no Centro da capital alagoana. (A.P.O.)